

De João Guimarães Rosa, médico e, também, mestre em outras artes.

Picada de cobra

Para evitar picada de cobras [“mesmo de uma cascavel em jejum ou de uma jararaca-papuda, a correr mato em caça urgente”]: “trazia comigo uma fórmula gráfica: treze consoantes alternadas com treze pontos, traslado feito em meia-noite de sexta-feira da Paixão. Confeccionar com o papelucho o escapulário em baeta vermelha.”

Mau agouro

“Se o senhor não aceita, é rei no seu; mas, abusar, não deve-de: sal derramado; padre viajando com a gente no trem; não falar em raio; quando muito, e se o tempo está bom, “faisca”; nem dizer lepra: só o “mal”; passo de entrada com o pé esquerdo; ave de pescoço pelado; risada renga de suindara; cachorro, bode e galo pretos; e, no principal: mulher feiosa, encontro sobre todos fatídicos.”

Cantiga/poesia

Mariquinha é como a chuva:
boa é, pra quem quer bem!
Ela vem sempre de graça,
só não vem quando ela vem...

Essa história de fonética
eu nunca pude entendê!
é tão feio se assigná
Manuel Batista sem P!...

Um boi preto, um boi pintado,
cada um tem sua cor.
Cada coração tem um jeito
de mostrar o seu amor.

Aprende, de rolar dos rios,
dos regatos monteses, da queda das cascatas:
tagarelante, ondeia o seu caudal.
Só o oceano é silencioso.

Sabedoria

“...dinheiro, carinho e reza, nunca se despreza.”